



## ATA DA DUCENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 30.03.15.

Aos trinta dias do mês de março de dois mil e quinze, às dezoito horas e trinta minutos, no Plenarinho da Câmara de Vereadores do Município de Joinville, Rua Hermann August Lepper, 1100, Saguacú, realizou-se a ducentésima quinquagésima Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Conselheiro Valmor João Machado, Presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS), procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes. Em seguida, passou a leitura da Pauta do dia: **1- EXPEDIENTES: 1.1** Apresentação e aprovação da pauta do dia – 5'; **1.2** Aprovação da ata do dia 26.01.15 – 5'; **1.3** Comunicados e Informes da Secretaria Executiva – 10'. **2- ORDEM DO DIA: 2.1** – Apresentação e aprovação de pareceres das comissões permanentes do Conselho Municipal de Saúde (CAI-CAE e CIST) – Coordenadores/relatores – 20'; **2.2** – Apresentação do Relatório Anual de Gestão 2014 – Equipe da Secretaria Municipal de Saúde – 40'; **2.3** – Apresentação do fluxo de atendimento a gestante no parto e presença de Doulas na Maternidade Darcy Vargas – Dr. Carlos Alberto Santos; Dra Raquel da Rocha Pereira e Dr. Deonísio Werlich – 40'; **A Pauta foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes. A ata do dia 26.01.15 foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes.** A Secretária Executiva Sandra Helena fez a leitura dos informes iniciando pelo informe de número dois e explicou que o informe de número 1 seria comentado ao final pela comissão de assuntos internos. **1-** Proposta de realização de 03 encontros temáticos (assembleias extraordinárias) – Comissão de Assuntos Internos; **2-** Ofício nº 055/2015/GAB (Gabinete SMS), recebido em 05.03.2015, em resposta ao ofício nº 014/2015/CMS, informando status da implantação de ponto biométrico nas unidades de saúde; **3-** Ofício nº 027/2015/GUAF (Gerência da Unidade Administrativa e Financeira), recebido em 25.02.2015, informando que será encaminhada proposta de prorrogação do Convênio para construção do 2º andar do CEREST; **4-** Ofício nº 043/2015/GUAF (Gerência da Unidade Administrativa e Financeira), recebido em 19.03.2015, informando que será encaminhada proposta de prorrogação do Convênio de ampliação de Unidade de Saúde (2ª etapa do Complexo de Emergências Deputado Ulysses Guimarães); **5-** Ofício nº 1303/2015 da Força Sindical, recebido em 23.03.2015, manifestando interesse em fazer parte da Comissão Intersetorial da Saúde do Trabalhador (CIST), e indicando como seus representantes o Sr. Luiz de Bittencourt e Adair do Livramento, titular e suplente, respectivamente; **6-** A Secretaria-executiva informa a necessidade de realização de uma assembleia extraordinária no mês de abril para apresentação de pareceres das comissões CAI e CIST, relatórios de visita da CAE e relatório de participação de conselheiros nas Plenárias da Região Sul e Nacional. **Foi aprovada a data do dia 22 de abril para realização de uma assembleia extraordinária.** **7-** Ofício nº 090/2015/GAB/COREN-SC, no Conselho Municipal de Saúde, recebido em 30/03/15, manifestando interesse em fazer parte da Comissão Intersetorial da Saúde do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (COREN/SC), e indicando como seus representantes a Sra. Marlene Serafim e Fabiana dos Santos Marcoski, titular e suplente, respectivamente; **ENCAMINHAMENTOS 1-** Memorando Interno nº 003/2015/Planejamento, recebido em 05.03.2015, referente à alteração na redação do Plano Municipal de Saúde 2014-2017. **O encaminhamento à Comissão de Assuntos Internos (CAI) foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.** **2-** Memorando Interno nº 007/2015-Contabilidade, recebido em 16.03.2015, encaminhando relatórios contábeis de dezembro de 2014- **O encaminhamento à CAI foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes;** **3** – Correspondência do Gabinete do Deputado Marco Tebaldi, solicitando acompanhamento do CMS no que diz respeito



50 aos serviços prestados pela Associação Benfícica Evangélica de Joinville. **O encaminhamento à CAI foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.** Conselheiro Douglas Calheiros Machado apresentou proposta da CAI de que o CMS reúna-se em pelo menos três ocasiões alheias às assembleias no decorrer do ano, com objetivo de discutir temas transversais à saúde, como por exemplo, a mortalidade e morbilidade decorrentes de acidentes de trânsito, convidando para o debate instituições ligadas ao tema. Conselheiro Sérgio Sant'anna sugeriu a criação de uma comissão de trabalho para garantir a continuidade das propostas oriundas dessas ocasiões. **A proposta foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes.**

55 **2.1** Conselheira Rosinete Medeiros fez a leitura do Parecer nº 004/2015 conforme segue: **“PARECER Nº 004/2015 - Joinville, 25 de março de 2015. RENOVAÇÃO DO CONVÊNIO Nº. 001/2014-SEPLAN COM A PROFIS-ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL DO FISSURADO LÁBIO-PALATAL – Considerando,-** Ofício nº 082/2015, da Gerência de Planejamento, Controle, Avaliação e Auditoria – área de programação da Secretaria Municipal de Saúde, o qual solicita parecer do Conselho Municipal de Saúde referente a renovação do Convênio nº 001/2014-SEPLAN com a PROFIS- Associação de Promoção Social do Fissurado Lábio-Palatal;– que a parceria entre Centrinho e PROFIS existe há 25 anos;– que a PROFIS subsidia mensalmente a compra de diversos materiais para odontologia, ortodontia, pediatria e otorrinolaringologia;– que a PROFIS atua em sede própria, anexa ao Centrinho;– que o plano de trabalho do convênio prevê: a) aquisição de bicos e mamadeiras especiais para fissurados; b) aquisição de chupetas especiais; c) pagamento de profissional qualificado que elabore projetos, faça contatos com empresas e órgãos afins e que possa gerenciar todas as ações desenvolvidas pela entidade, seja de caráter administrativo ou assistencial; e– que o valor repassado mensalmente será de R\$ 2.430,00 (dois mil quatrocentos e trinta reais), totalizando um valor anual de R\$ 29.160,00 (vinte e nove mil, cento e sessenta reais). Diante dos dados apresentados, a Comissão de Assuntos Internos, **recomenda** a aprovação da Renovação do Convênio nº 001/2014-SEPLAN com a PROFIS-ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL DO FISSURADO LÁBIO-PALATAL.” **O Parecer foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.** Em seguida conselheira Cleia Aparecida Clemente Giosole fez a leitura do Relatório de Visita da Comissão de Assuntos Externos, conforme segue: **“Relatório de Visita nº 002/15/CAE Joinville, 19 de fevereiro de 2015. UNIDADES VISITADAS** Unidades de Saúde da Família (USF) Santa Bárbara, Rio do Ferro e Willy Schosslund I – **DESENVOLVIMENTO** A comissão observou os seguintes pontos: **Santa Bárbara:** 1- A Unidade conta com uma Equipe de Saúde da Família (ESF); 2- A Unidade é pequena, limpa, organizada e em boas condições de uso; 3- As consultas são realizadas apenas com agendamento; 4- No dia da visita, a recepcionista estava sendo substituída por uma Agente Comunitária de Saúde (ACS); 5- Foi relatado que há falta de medicamentos na Unidade; 6- Houve reclamação de que receitas para remédios controlados expedidos por médicos estrangeiros não são aceitos nas farmácias (P.S: a médica que atende na Unidade é cubana); **Rio do Ferro:** 1- A Unidade conta com uma Equipe de Saúde da Família (ESF); 2- A Unidade é ampla, limpa, organizada e em boas condições de uso; 3- Atendimento realizado por demanda espontânea; 4- No dia da visita, a médica estava de atestado; 5- Foi relatado que há falta de medicamentos na Unidade; **Willy Schosslund:** 1- a Unidade é bem organizada; 2- dois recepcionistas estavam atendendo e devidamente identificados; 3- quadro funcional visível; 4- atendimento médico das 8h às 12h e 13h30 às 17h30; 5- a consulta é realizada com hora marcada, com os atendimentos organizados de 15 em 15 minutos; 6- podem ser marcadas consultas todos os dias, não há demanda; 7- a Unidade está sob a coordenação da

100 *Regional Costa e Silva, contando com uma supervisora das Agentes Comunitárias de*  
*Saúde (ACS). Temporariamente a supervisora das ACSs da Unidade do Parque Douat*  
*também está exercendo sua função nesta Unidade; 8- a Unidade está com falta de*  
*medicamentos; 9- várias pessoas abordadas pela Comissão, não só nesta Unidade de*  
*Saúde, mas também nas outras Unidades visitadas pela CAE, mencionaram ter havido*  
*corte de verbas para compra de medicamentos no município; II – **ENCAMINHAMENTO** -*  
105 *solicitar esclarecimento referente ao supracitado corte na verba de medicamentos; -*  
*solicitar a reativação da sala de esterilização da UBSF Willy Schosslund; - solicitar*  
*esclarecimento referente à situação das receitas para remédios controlados expedidas*  
*por médicos estrangeiros; - encaminhar ao Ministério Público cópia deste Relatório e*  
*solicitar que seja avaliada a possibilidade da elaboração de um termo de ajuste de*  
110 *conduta para resolução imediata e definitiva para a falta de medicamentos.”*  
**Manifestações:** Conselheiro Lourenço Foss Joenk fez questionamento referente às  
receitas emitidas por médicos estrangeiros e quanto à sala de esterilização da UBS Willy  
Schoosland. Conselheira Cleia esclareceu que o usuário é contemplado quando o  
medicamento é pego na Unidade de Saúde, o problema está quando é preciso comprar o  
115 medicamento na farmácia. Referente à sala de esterilização, disse que no dia da visita a  
Comissão foi informada que a sala estava interditada pela Vigilância. O Presidente  
sugeriu que fosse solicitado esclarecimento referente à reabertura da mesma.  
Conselheiro José Martins questionou a falta de medicamentos, dizendo que o problema  
está generalizado. Cleia acrescentou que a Comissão também esteve na UPA Leste  
120 onde foi constatado o mesmo problema. Conselheiro Jeovane Nascimento do Rosário  
perguntou sobre a médica que estava de atestado. Cleia disse que era somente no dia da  
visita, e que a Comissão precisa relatar o que foi visto. A secretária municipal de saúde  
Dra Larissa Grun Brandão Nascimento prestou alguns esclarecimentos aos conselheiros  
afirmando que não houve nenhum corte na verba para compras de medicamentos.  
125 Pontuou que a verba para medicamentos procede das três esferas de governo, e que há  
atraso no repasse oriundo do Estado e da União, mas que este atraso até o momento não  
comprometeu a compra de medicamentos, porque o município vem bancando o custeio.  
Explicou também que não é um problema de falta de processo licitatório, lembrando que  
há um ano atrás, havia problemas de compra e de distribuição de medicamentos, mas  
130 agora o problema da compra foi vencido, pois todos medicamentos do elenco básico tem  
ata de registro de preços devidamente estabelecido. Acrescentou que o problema hoje é  
na distribuição e que a gestão vem trabalhando para vencer também este problema.  
Considerou que alguns outros acontecimentos contribuíram para a falta de  
medicamentos, como por exemplo, a greve dos caminhoneiros, que causou elevação do  
135 preço. Disse que há um esforço concentrado a fim de que o problema seja resolvido até o  
final da semana e que o planejamento é que se tenha um estoque mínimo de três meses  
a fim de evitar problemas futuros. **O Relatório de Visita foi aprovado pela maioria dos  
conselheiros presentes. 2.2** O Presidente lembrou aos conselheiros que a apresentação  
do Relatório de Gestão será resumida, pois o documento é extenso e complexo. Reforçou  
140 o convite para que os interessados procurem o documento completo que estará à  
disposição na secretaria-executiva, e que participem da reunião da CAI que fará a análise  
detalhada. Acrescentou que a análise será feita à luz da Resolução 014/2014, que  
aprovou o Relatório de Gestão de 2013 com algumas recomendações à SMS. Em  
seguida, a secretária municipal de saúde Dra Larissa Grun Brandão Nascimento  
145 apresentou algumas ações iniciadas pela SMS no ano anterior, seguida pela Dra Selma  
Cristina Franco que apresentou os indicadores, e em seguida senhora Rosana Emília  
Greipel apresentou o Relatório Financeiro, conforme anexo I desta ata. **Manifestações:**



conselheiro Orlando Jacob Schneider questionou a gestão sobre o container que está em frente ao Centro de Convenções Alfredo Salfer, que deveria ter iniciado o atendimento à população no mês de novembro, e considerou que a falta de medicamentos é um problema antigo, que vem se arrastando ao longo dos anos sem uma solução. Conselheiro Osni Leopoldo Batista questionou sobre o valor de R\$ 25 (vinte e cinco) milhões para construção e reforma na Atenção Básica (AB), sendo que o Boehmerwaldt aguarda a construção de uma Unidade de Saúde. Conselheiro Eliezer Alves da Costa comparou o investimento na saúde feito em Joinville, de 39% (trinta e nove por cento) com outros municípios que investem menos, mas conseguem oferecer um serviço melhor à população. Conselheiro Lourenço Foss Joenk comentou que as filas de espera para consultas e exames ainda não estão avançando apesar da investigação realizada pelas Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) para atualização. Também questionou porque o valor orçado para 2014 foi menor do que o gasto de 2013. Senhora Rosana explicou que os vinte e cinco milhões para AB não é destinado a obras, mas para manutenção das unidades, pagamento de salários das ACSs, compra de fraldas e outras coisas que envolvam o custeio. Quanto a novas construções, disse que no ano que passou o Ministério da Saúde não abriu novas portarias para captação de recursos destinados a construções, para que o município aderisse. Respondendo ao conselheiro Lourenço esclareceu que por orientação do Tribunal de Contas da União (TCU) as contas foram fragmentadas a partir do mês de junho, separando material de consumo de material distribuído ao usuário. Com relação a falta de medicamentos disse que a gestão tem trabalhado e se esforçado a resolver o problema, mas que a própria legislação impõe alguns entraves, como por exemplo, quando o fornecedor não cumpre a entrega, é feita a primeira notificação, se não cumprida, é feita uma notificação extra-judicial, pois a Lei define que não se pode passar ao segundo contrato sem estes procedimentos. Além disso, muitos fornecedores se negam a assinar contrato próximo ao mês de abril, quando há o reajuste na tabela de preços. Soma-se a isso a falta de atualização de valores das verbas oriundas do Estado e da União, que mantém o recurso de acordo com o valor da *per capita*. A secretária, Dra Larissa explicou aos conselheiros que o contrato da Instituição que instalou os containeres ainda não custou nada ao município. Disse que no contrato constava a necessidade de o serviço contar com uma sala de esterilização de materiais, porém, essa sala ainda não foi instalada e, tão logo a instituição regularize a situação, o serviço começará a ser prestado, e então a instituição receberá apenas pelos serviços realizados. Quanto às filas de espera por consultas e exames, assegurou que as filas estão andando, o que não significa o fim das filas, mas sim, uma diminuição no tempo médio de espera. Lembrou também que o fato de Joinville ter um hospital municipal afeta muito o investimento do município em saúde, pois a média e alta complexidade estão sendo custeadas pelo município, sendo este o motivo de municípios que investem menores porcentagens conseguirem uma cobertura maior da Saúde da Família. O Presidente sugeriu o encaminhamento do Relatório de Gestão à CAI. **O encaminhamento foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.** Devido a adiantado da hora, o Presidente sugeriu que o item 2.3 da Pauta fosse apresentado na próxima assembleia do CMS. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Joinville, conselheiro Valmor João Machado, deu por encerrada a ducentésima quinquagésima Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, às dezoito horas e quarenta e seis minutos, da qual eu, Giseli Tamar Voltolini Teixeira, lavrei a presente ata que vai por todos assinada. Estiveram presentes os conselheiros: **Henrique L. Deckmann, Jean Rodrigues da Silva, Patrícia Fernandes Albeirice da Rocha, Mário José Bruckheimer, Douglas Calheiros Machado,**



200 **Jaqueline Barp, Marcia Schneider, Douglas Alves Claudio, Rosinete Medeiros, Sergio Luiz Alves, Heloísa Walter de Oliveira, Aline Teixeira Macedo, Fabiana dos Santos Marcoski, Marlene Serafim, Jeovane Nascimento do Rosário, Joanara R. da Fontoura Winters, Antonio César Franco Garcia, Marilda Moraes da Costa, Silmara Richter, Osni Leopoldo Batista, Elza Olegini Bonassa, Adilson José Alves, Sergio Sant'anna, Cleia Aparecida Clemente Giosole, Liliana Pischki Maes, Terezinha de Jesus dos Passos, Lizandra Carpes da Silveira, Juarez Ladislau da Silva, Valmor João Machado, Zelma Reichert Maria, Marli Fleith Sacavem, Lourenço Foss Joenk,**  
205 **Marcílio Silveira, Zenir V. Werlich, Eliezer Alves da Costa, José Martins, Luis Manoel Ferreira Vasconcelos, Cassia Gorett de Oliveira Nunes, Alaide Correia André, Gilmar Kowalski, Arlindo Pedro Lessenko, Orlando Jacob Schneider, Antonio Carlos Debortoli, Osmar Lopes,** sete representantes de Conselhos Locais de Saúde, representantes da Secretaria Municipal de Saúde, da Vigilância em Saúde, do CAPS II,  
210 do Bom Jesus IELUSC, do Laboratório Municipal, do Centro de Direitos Humanos, do SAMU, da Rede Feminina, da ADIJO, do IFSC, do Hospital Dona Helena, Secretaria Municipal de Educação e das Regionais Pirabeiraba, Jarivatuba e Floresta.